



**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO NA CLÍNICA
ESCOLA POLO CUIABÁ**

Miriam Gonçalves da Silva Brito

Discente do 9º semestre do curso de psicologia do UNIVAG Campus Cuiabá.

Email:miriambritto2024@gmail.com

Rosimeire de Moraes Amorim Naves

Mestra em Psicologia pela UFMT

Orientadora do estágio, Professora do curso de Psicologia do Centro Universitário

de Várzea Grande – UNIVAG

rosimeire.amorim@univag.edu.br

Juliana B. Fitaroni

Mestra em Psicologia pela PPGP/UFSC

Supervisora de campo do estágio, Professora do curso de Psicologia do Centro

Universitário de

Várzea Grande – UNIVAG

juliana.fitaroni@univag.edu.br

INTRODUÇÃO: o presente trabalho trata-se de um relato de experiência de estágio do 9º semestre do curso de psicologia na clínica escola do Centro Universitário (Univag) campus Cuiabá. Considerando uma das exigências para a formação em psicologia, é imprescindível uma assimilação nivelada entre o conhecimento teórico e a prática. Nessa esfera do conhecimento científico, as clínicas escolas se tornam fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem dos futuros Profissionais da Psicologia. A clínica do Univag, Campus Cuiabá, oferece um ambiente supervisionado pela responsável técnica de campo, Professora Juliana Fitaroni, onde os acadêmicos podem desempenhar e aprimorar suas habilidades de escuta, dessa forma estará ajudando significativamente para o desenvolvimento profissional. Concomitantemente, acontecem as orientações semanais pela Professora Rosimeire Naves, possibilitando que os acadêmicos recebam feedback sobre suas práticas, a fim de reconhecer áreas de melhoria e desenvolvam uma abordagem ética e profissional na sua atuação. Preparam os futuros psicólogos autoconfiantes e com experiências necessárias para sua inclusão no mercado de trabalho. Perante o exposto, este trabalho pretende levantar a problemática: quais implicações no aprendizado da estagiária com essa experiência de estágio? **OBJETIVO**, o objetivo deste documento é fornecer informações quanto a experiência de estágio da acadêmica de psicologia no contexto da clínica sob a perspectiva da abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental. **ORIENTAÇÃO TEÓRICA, CONTENDO ABORDAGENS, TEORIAS E CONCEITOS** No estágio foi trabalhado a abordagem da Terapia Cognitivo Comportamental, do Aaron Beck (2013) e essa abordagem entende o comportamento humano pelo modelo cognitivo que compreende que a forma como a pessoa entende ou interpreta as situações, ou seja, o funcionamento específico da sua cognição, impacta a maneira como nos sentimos e nos comportamos. Segundo o Aaron Beck (2013), a TCC está baseada em uma formulação e uma conceituação individual diante de cada paciente abrangendo as demandas apresentadas por ele e observadas pelo terapeuta. Leva-se em consideração que serão necessárias a colaboração e a participação ativa do paciente, pois a abordagem é orientada pelos objetivos terapêuticos e metas, focando nos problemas do indivíduo e intervindo no pensamento, humor e comportamento. Com essa finalidade, no decorrer do processo deve-se psicoeducar sobre o funcionamento cognitivo, ensinando o paciente a ser o seu próprio terapeuta e a identificar possíveis recaídas. Além do mais, as sessões são preparadas e estruturadas previamente, elaborando a agenda de cada atendimento. **PROCEDIMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS** Os atendimentos ocorreram na clínica escola do Univag, Campus Cuiabá, todas as segundas-feiras, no período da manhã, aconteceram sete encontros, as sessões têm a duração de 50 min, no período de 2024/2 foi atendida 01 (uma) paciente. O atendimento com a paciente desde a primeira sessão, foi

seguindo o roteiro da Avaliação Inicial que tem como finalidade: realizar uma anamnese, com levantamento das demandas, definir objetos terapêuticos, etc. A princípio foi utilizado o rapport, ou seja, que tem o propósito de construir uma relação empática com o paciente desde o contato inicial (cumprimento), utilizando de falas que revelam o foco desse espaço que é o paciente, criando um ambiente acolhedor e seguro, que contribuiu no estabelecimento da aliança terapêutica entre o terapeuta e a paciente, durante o processo da psicoterapia. A partir dos dados levantados nos primeiros atendimentos foi possível identificar junto a orientadora as crenças centrais disfuncionais da paciente e fazer a formulação e conceituação do caso, podendo estabelecer um plano de tratamento. Foram realizadas com a paciente intervenções/técnicas como: A psicoeducação da paciente sobre o modelo cognitivo, a Terapia Cognitivo-Comportamental-TCC se caracteriza por disponibilizar instrumento que pode ser aplicado com objetivo de avaliação, na psicoeducação nas disfunções cognitivas do paciente, que serão trabalhadas nas terapias, as modificações das crenças disfuncionais apresentadas; o Registro de Pensamentos Disfuncionais - RPD, com essa técnica o paciente pode ser trabalhado na identificação dos seus pensamentos, emoções e os comportamentos disfuncionais, e assim poder ajudar o paciente a refletir no pensar e sentir diante dos enfrentamentos dos seus problemas; as técnicas cognitivas, comportamentais e regulação emocional, utilizando a técnica da respiração diafragmática, para a ativação do sistema nervoso parassimpático, que vai bloquear no sistema luta ou fuga do corpo; aplicando o questionário sobre a Imagem Corporal (BSQ-34) que avalia o grau de insatisfação corporal; trabalhando os pilares da autoestima composta por quatro pilares: Autoconceito, AutoImagem, AutoEficácia, Auto Reforço, que ajudará na modificação dos pensamentos negativos; a técnica do continuum cognitivo, que consiste em ajudar a paciente a perceber que as suas crenças não são absolutas, mas sim graduais e contextuais; a atividade Pensamentos dicotômicos do manual Baralho dos pensamentos automáticos negativos, que tem como objetivo auxiliar no tratamento dos pensamentos negativos (automático) e facilitar o processo terapêutico da paciente. O tratamento com a paciente ainda está em fase de intervenção (fase intermediária do tratamento), sendo assim, a paciente dará continuidade no tratamento no semestre de 2025/1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**, Assim sendo, a clínica escola do Univag, tem sido uma experiência de aprendizado sobre as vivências supracitadas, que contribuirão para obter habilidades e conhecimentos únicos e assim alcançar o objetivo de excelência adquiridos na formação profissional. É perceptível que no início houve ansiedade, nervosismo, insegurança, dos desafios em lidar com os problemas dos pacientes, diante da responsabilidade de cuidar, dos casos reais pela primeira, junto a sensação de ser capaz de ajudar adequadamente às necessidades dos pacientes. No entanto, frente a oportunidade de poder aplicar na prática os conhecimentos teóricos obtidos ao longo do curso se tornou uma motivação para buscar mais conhecimentos científicos, a serem aplicados nas sessões terapêuticas. É satisfatório contribuir para o progresso do indivíduo que chegou num estado de sofrimento psíquico e perceber o seu restabelecimento emocional. A psicologia faz uma diferença positiva na vida do indivíduo, é extremamente gratificante. Isso reforça o sentido e o propósito da escolha da profissão ao mesmo tempo ressalta a responsabilidade da ética profissional, de lidar com a saúde mental de outras pessoas, requer dos profissionais uma formação continuada e constante do cuidado da saúde mental. Por fim, é de suma importância a experiência da prática e da teoria, bases necessária no desenvolvimeno das habilidades assertivas na atuação profissional. O estágio, permite refletir sobre as atividades práticas que são supervisionadas, nossas próprias emoções e reações, fortalece a capacidade de empatia e desenvolver habilidades práticas, como técnicas de entrevista, construção de rapport, aplicação de entrevistas estruturadas, intervenções e elaboração de relatórios. Em suma, esse preparo vai potencializar o egresso para o mercado de trabalho com competência e habilidades profissionais.

Palavras-chave: Experiência de estágio, Terapia Cognitivo-comportamental, clínica escola.